

# **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DIRECIONADA PARA DOENÇA MENTAL SEVERA – IMERSÃO ACADÊMICA EM ESCOLA ESPECIAL –**

Orientadora: VOLPATO, Solidê

Pesquisadores: RECALCATTI, Geovana

BAYS, Leonardo Cecchin

QUIOCA, Lucas

BORDIGNON, Magali

DÉA, Bruna Eliza de

GARRASTAZU, Marta Diogo

TOMASI, Patrícia Zílio

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A odontologia para pacientes especiais até pouco tempo era prática empírica voltada mais para a caridade do que para a ciência. A ausência de cuidados desencadeou graves problemas bucais nessas pessoas. A incapacidade motora para manter a boca limpa acrescida da falta de orientação aos cuidadores para auxiliar e manter uma higiene bucal adequada resultou em acometimento severo das doenças bucais nessa população. A participação efetiva na orientação aos cuidadores responsáveis pela higiene dentária nesses pacientes é responsabilidade dos profissionais e acadêmicos de Odontologia. Buscando novas alternativas de controle dessas doenças, o Curso de Odontologia da Unoesc de Joaçaba, SC mantém parceria com escolas especiais (APAE), onde os acadêmicos da 8ª fase, no componente curricular OSC IV, exercem habilidades de comunicação e planejamento de ações implementadas aos alunos com diagnóstico de doença mental severa realizadas no segundo semestre de 2014 em escola especial (APAE) de Capinzal, SC. Para os cadeirantes com dificuldade motora, foram mostrados vídeos sobre a doença cárie dentária, o consumo excessivo de alimentos doces e a correta higiene dentária. Os acadêmicos cotizaram-se para interagir com os alunos e houve contação de uma história ilustrada, especialmente criada para a interação, intitulada “Pedro Guloseimas”. A outra metade dos acadêmicos participou de atividades com os alunos que possuíam melhor coordenação motora e se locomoviam, dando-lhes a tarefa de escolher uma figura para colocar dentro de caixas. A caixa verde tinha uma imagem de boca limpa, enquanto na caixa vermelha, a imagem era uma boca suja. As diversas figuras representavam alimentos açucarados e guloseimas, bem como alimentos saudáveis. O desafio proposto foi colocar corretamente na caixa a figura correspondente. Todo material utilizado foi doado para a turma que realizou a atividade. Pela participação e acolhimento por parte da escola e professores, pode-se considerar que as orientações foram assimiladas e continuarão fazendo parte da rotina diária desta escola.

Palavras-chave: Escola especial. Doença mental severa. Promoção de saúde bucal. Pacientes com deficiência.